

II JORNADA DE PENSAMENTO CIENTÍFICO

Curso de Medicina – Universidade de Marília

3- AS PRINCIPAIS MORBIDADES E O ÍNDICE DE MORTALIDADE NA MENINGITE BACTERIANA

Maria Beatriz Correa Aneli*; Julia Vitória Vendramini Goyogi de Paula*; Luan Tavares Amadeu*; Samara Zumba Flores*; Lídio Pereira Souto Neto*; Lucas Santos de Carvalho*; Paula Cristina Cola**

RESUMO A meningite bacteriana (MB) é uma doença inflamatória do sistema nervoso central (SNC) que acomete o tecido de revestimento do parênquima cerebral, as meninges (aracnoide e pia-máter). Dos casos, a classe mais afetada e com maiores desfechos desfavoráveis, correspondem às crianças e aos neonatos. A proposta do presente estudo é elucidar melhor as taxas de mortalidade e as diferentes sequelas neurológicas advindas da meningite bacteriana. Auxiliando, portanto, a prática clínica, uma vez que o atraso no diagnóstico e a conduta terapêutica estão diretamente e intimamente relacionados com o prognóstico negativo dos pacientes. Nessa perspectiva, apesar da literatura evidenciar as características clínicas, a conduta terapêutica e os fatores a elas relacionadas, ainda não se tem uma abundante documentação das sequelas neurológicas e da taxa de mortalidade associadas à essa patologia.

Objetivo: O objetivo da presente revisão integrativa é descrever as principais sequelas neurológicas e o índice de mortalidade na meningite bacteriana em crianças, inclusas no espectro etário de lactentes até 15 anos, bem como os aspectos clínicos preditores de tais desfechos. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa que envolveu 6 estudos observacionais sobre meningite bacteriana em crianças com idade de lactentes até os 15 anos, publicados nos últimos cinco anos (período de 2018-2023), Os estudos foram selecionados nas bases de dados do Portal Capes e do PubMed, tendo sido utilizados na estratégia de busca a combinação “meningite and doenças do sistema nervoso central and tratamento and crianças”, “meningitis and Nervous System Diseases and treatment and child”. Os dados apresentados nos resultados se encontram em frequência absoluta e frequência relativa. **Resultado:** A maior taxa de mortalidade evidenciada nos estudos analisados foi de 46,2% e a menor de 3%, ao passo que o índice de sequelas neurológicas mais elevado correspondeu à 42,6% e o menor à 11,5%, dentre as quais destacaram-se déficit motor, comprometimento cognitivo, deficiência visual, deficiência auditiva e hidrocefalia. Os estudos apontaram como fatores preditores de desfechos desfavoráveis a meningite tuberculosa (TBM) estágio III, infecções de etiologia estafilocócicas, polimicrobianas e pneumocócicas, ambiente pós-neurocirúrgico, septicemia e choque séptico, fatores sistêmicos e problemas neurológicos. **Conclusão:** A meningite bacteriana infantil está associada a elevadas taxas de mortalidade e apresenta déficit motor, comprometimento cognitivo, deficiência visual, deficiência auditiva e hidrocefalia como as principais sequelas neurológicas. Além disso, os pacientes que manifestam TBM estágio III, etiologias estafilocócicas, polimicrobianas e pneumocócicas, ambiente pós-neurocirúrgico, septicemia e choque séptico, fatores sistêmicos e problemas neurológicos são mais suscetíveis a um desfecho desfavorável.

Palavras-chave: “Meningite bacteriana”. “Morbidade”. “Mortalidade”.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: anelimabe@hotmail.com; julia_vendramini@outlook.com; luanamadeu8@gmail.com; floreszumbasamara@gmail.com; rockcbrj13891@hotmail.com; lope60436@gmail.com

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: paccola@unimar.br